

## **Juntos no Cuidado: Capacitações de Saúde Mental para Agentes Comunitários de Saúde de Maringá**

Autores: Mário Seto Takeguma Junior; Beatriz Dutra Rosa; Leandro Carmo de Souza; Livia Maria Silveira; Matheus Vilela Brandão; Emanuele Emily Santos Bezerra.

O evento foi organizado pelas instâncias da atenção primária, ou seja, a SCAPS da 15ªRS SESA e o coordenador da saúde mental da atenção primária. As articulações em rede estavam em pauta nas reflexões do evento, no entanto contamos apenas com as outras instâncias da rede apenas como suporte, por exemplo os CAPS que contam com cozinhas nos auxiliaram com a preparação dos alimentos do evento.

Para fortalecer o cuidado em liberdade, é essencial combater a ideia de que temas relacionados à Saúde Mental devem ser restritos a espaços especializados do campo psi. O reconhecimento da integralidade da saúde em todas as instâncias da RAPS deve ser um pilar central. Observa-se que profissionais da APS, como as ACS, possuem amplo conhecimento sobre sintomas clínicos e doenças físicas, mas carecem de capacitação para abordar a saúde mental. Essa ampliação de conhecimento fortalece o cuidado no território, dentro das casas dos pacientes, e combate o estigma de que existe um “lugar” ou profissional específico para o “louco”. Além disso, fortalece o funcionamento da rede da RAPS visto que o cuidado se faz presente desde as visitas domiciliares, e se for necessário um cuidado mais específico e complexo, há conhecimento da rede para maior eficiência no cuidado compartilhado.

As ACS relatam a falta de capacitações específicas em saúde mental, mesmo diante de uma demanda crescente nos últimos anos. Seus conhecimentos provêm de experiências pessoais ou práticas adquiridas ao longo dos anos. Além disso, enfrentam desafios no trabalho intersetorial, com dificuldades nos encaminhamentos devido à sobrecarga dos profissionais. Além disso, ainda persiste o estigma de periculosidade dos pacientes de saúde mental, gerando medo ou receio em atendê-los, como se representassem necessariamente um risco.

A saúde mental das ACS tem como destaque o fato de trabalharem com o cuidado de toda uma comunidade, atrelado à um esforço físico de deslocar-se, uma categoria majoritariamente feminina, e que ao chegar em casa do trabalho ainda precisam cuidar dos seus, cuidar da casa, e muitas vezes o desgaste não permite uma grande disponibilidade para isso. Por essa razão, destacamos bastante a importância de cuidar de quem cuida.